

Amazônia Indígena

Exposição de fotografias de Renato Soares.

Em homenagem a Maureen Bisilliat.

Na Amazônia, há milênios, povos indígenas cuidaram da floresta. Por toda parte há marcas da sua presença, do seu manejo.

Sabemos hoje que, em 1500, aqui viviam mais de seis milhões de pessoas indígenas, nas florestas, nos rios e lagos. Hoje são 300 mil.

Essas pessoas foram - e continuam sendo - dizimadas por violências e doenças, trazidas pelos brancos. Doenças para as quais não haviam desenvolvido resistência.

Lembremos os 'anticorpos' que faltaram, a indígenas e brancos, para resistir ao Covid.

A devastação das florestas, a ocupação prepotente das terras públicas e dos territórios indígenas, ainda são marcas amazônicas. A contaminação dos rios por mercúrio de garimpos e agentes tóxicos também.

Reparar é preciso. Respeitar as terras que os povos indígenas ocupam. As demarcadas e as não demarcadas. Defender os direitos estabelecidos na Constituição de 1988: viver de modos diferentes, falar línguas próprias - são mais de 150 - preservar a cultura, a memória, as crenças e hábitos, a fraternidade com a natureza.

As fotos em exposição cantam momentos felizes, entre sombras e luzes contam histórias.

Renato Soares, maestro e fotógrafo, as ouviu e gravou com rara sensibilidade.

Nas trilhas do Musa, deslumbrados, as vemos e ouvimos.

Felizes por viver juntos.